PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 19, 25 janeiro 1931, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 25 de Janeiro de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 19**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

LEMBRETE

FEVEREIRO

—Dia 1º, Dom. da *Septuagesima*.
—**Começa o tempo util da communhão Paschoal.**
—Dia 18, quarta-feira de **Cinzas**.
—E' dia de jejum **com abstinencia** de carne.
Dia 20, 1ª sexta-feira da **Quaresma**, é dia de jejum com abstinencia de carne.
Dia 25, quarta-feira da **Quaresma**, jejum simples.
Dia 27, sexta-feira da **Quaresma**, jejum com abstinencia de carne.

Conversão de S. Paulo

(APOSTOLO)

A Igreja Catholica commemora hoje a Conversão de S. Paulo, Apostolo.

Esse grande Santo, cognominado o Apostolo dos Gentios, nasceu em Tarso, no principio da éra christã. Chamaram-no Saulo. Notabilizou-se pela furia com que perseguia os adeptos da religião de Christo. Um dia, vindo a cavallo em caminho de Damasco, com o fim de perseguir os christãos, cujo numero augmentava todos os dias, ouviu, de repente, uma vóz, vinda do Céo, que bradava: «Saulo, Saulo, porque me persegues?»

Saulo, repentinamente, cégo, levantou-se convertido.

Baptisado por Ananias, recuperou a vista e, d'ahi em diante, começou a pregar o Evangelho, com extraordinario zelo e fervor.

Por este facto, foi perseguido pelos romanos, vindo, no reinado do crudelissimo Nero, a morrer degolado, no mesmo dia em que foi crucificado S. Pedro, primeiro Bispo de Roma.

Deus não permittirá que falte o necessario áquelle que, desprezando o cuidado de seu corpo, dá tudo ao espirito.

*** Em muitas familias cousa alguma falta para uma vida feliz: saúde, os recursos necessarios, quanto á habitação e alimentação, e tudo o mais abundante; e, comtudo, não se conhece alli o que é felicidade. E' que falta a mortificação do genio. Um dos conjugues ou os dous têm um genio arrebatado e violento, que explóde muitas vezes por motivos frivolos, ou mesmo sem motivo.

Enquanto não conseguir dominar este genio, faz soffrer continuamente a quem deve conviver com elle. Conseguirá, porém, dominar-se pela oração, pela frequencia dos Sacramentos e pela vigilancia sobre si mesmo. A graça do sacramento do matrimonio, renovada muitas vezes pela recepção da communhão, concede aos esposos a graça de vencerem os proprios defeitos, e de soffrerem com paciencia os defeitos do consorte.

—Que é a nossa vida?
—Mais, ou menos, como a de todos:—um caminho de espinhos, onde só, de longe, encontramos meio palmo de relva fresca, onde poisar os pés ensanguentados.

As Bôas-Festas de D. Adalberto Sobral

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, guardado com carinho e grato reconhecimento, o attencioso cartão de saudação pelas Festas do Santo Natal, com que tanto nos distinguiu, S. Exc. Revma. o Sr. D. Adalberto Sobral, virtuoso e apostolico Bispo da Barra—Bahia.

Que gesto! bonito!

Eis o bello exemplo que o sr. dr. Pedro Marques, muito digno prefeito de Juiz de Forá, e catholico, ás direitas, dá aos catholicos timidos, senão *frouxos*, que occupam posições de destaque em nosso paiz:

«O dr. Pedro Marques, prefeito de Juiz de Fóra, despachando um requerimento de setembro de 1930, de moradores á rua de Santa Rita, pedindo a mudança do nome dessa rua para Dr. João Pessôa, o fez da seguinte forma:

«Deixo de attender aos supplicantes, quanto á mudança do nome da rua Santa Rita para Dr. João Pessôa.

João Pessôa é effectivamente o nome de um grande brasileiro, cuja memoria merece um culto continuo da geração actual e o merecerá da posteridade.

Mas, o nome da rua a que se referem os supplicantes é o de uma santa, assim consagrada pela Igreja Catholica, Apostolica, Romana—religião da quasi unanimidade do povo de Juiz de Fóra. Isso posto, indefiro o requerimento, em preito de profundo respeito ao meu sentimento religioso e ao do povo que dirijo.

O grande João Pessôa terá nesta cidade, opportunamente, homenagem á altura da sua empolgante figura historica.

Juiz de Fóra, 8 de Janeiro de 1931.—(a) *Pedro Marques*.

*** Ditos de gente moderna, que só se preoccupa com as cousas falhas desta vida transitoria:

—Qua! não aguento mais!

Essa historia de reunião, de benção, de missa, põe as criadas da gente com as cabeças viradas, completamente!

—E', sim, senhora! Mas, *viradas* para o céo, para onde todos nós, mortaes, devemos ter presos nossos corações.

Festa de S. Sebastião

Conforme noticiamos, realizou-se, na Cathedral, desta cidade, no dia 20 do andante, a tradicional e popular festa em honra e louvor do glorioso Martyr S. Sebastião.

Na vespera, houve novena, e, no dia, missa cantada, officiando o Revmo. Vigario, Mons. Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre Roque Silveira.

A' tarde, sahiu da Cathedral, com extraordinario acompanhamento de fieis e devotos, vendo-se o coronel Antonio de Oliveira Fonseca, commandante do 3º Batalhão, major Targino Meirelles, fiscal do mesmo Batalhão, officiaes e praças catholicos, carregando todos, alternativamente, o andor do Santo Martyr.

Em todos os actos, funccionou a apreciada banda de musica do 3º Batalhão, generosamente cedida pelo seu digno Commandante.

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filho em collegio protestante.

CATECISMO

Reabriram-se já, nesta cidade, as aulas dos Centros de Catecismo da Doutrina Christã, na Sé, igrejas das Mercês, Rosario, Luz, Pão de Santo Antonio e Arraial de Baixo.

Tão perigoso é deixar um espirito joven lêr ao acaso, quanto lançal-o ás promiscuidades da rua, dizia com muito acerto Payot.

E, no emtanto, a grande maioria dos paes de familia descuida-se lamentavelmente deste assumpto.

Gabinete Dentario
DE
Orestes de Carvalho
Trabalhos garantidos
Rua Direita (em frente á Sé).
DIAMANTINA.
4—1

Varias Notas

***

Na igreja:

Ao passar-se diante do altar do SS. Sacramento, numa igreja ou capella, ao approximar-se delle, deve-se fazer uma genuflexão com o joelho direito e não uma simples cortezia.

Si o Santissimo estiver exposto, ajoelhe-se com os dois joelhos e incline-se respeitosamente com o tronco do corpo.

Quando no altar não se acha o Santissimo, não se faz genuflexão, bastando uma simples inclinação de cabeça.

E' bom, porém, que se saiba que existe uma excepção: diante do altar-mór, numa Cathedral, embora nelle não esteja o Santissimo, deve-se fazer uma genuflexão simples e não inclinação com a cabeça.

Não se deve ajoelhar, nem se sentar nos degraus do altar; não se encoste aos altares, nem ás paredes; não se ponha sobre elles objectos profanos, como chapéo, bengala, livros, etc.

Antes de entrarem os homens na igreja, devem descobrir-se, as mulheres, pelo contrario, devem cobrir-se, de preferencia com um véo, lenço ou um manto.

Deve-se evitar na igreja singularidade taes como: rezar alto, dar suspiros, ter a cabeça torta, olhos ternos demais, os braços abertos, curvar-se, demasiadamente, bater no peito com estrondo, etc.

As mãos devem estar juntas e erguidas ou, ao menos, modestamente pousadas sobre o peito.

(Continúa).

Serafim Augusto Neves

Surprehendeu-nos, sabbado, 17 do cadente, á noite, com a intensidade dolorosa e pungente dos golpes inesperados, a triste noticia do passamento, nesta cidade, do nosso carissimo conterraneo e amigo, Serafim Augusto Neves,—o Fimfizinho, como familiarmente era conhecido.

Apezar da gravidade da molestia, não esperavamos o desfecho cruel que veio, tão bruscamente, dilacerar o coração da carinhosa esposa e dos seus extremosos paes, filhos, parentes e amigos, deixando-lhes tão funda e dorida saudade.

Não lhe faltaram os recursos que o caso exigia, sendo, porém, baldados os grandes esforços e dedicação inaudita de seu medico e parente, o competentissimo facultativo, sr. dr. José Eulalio de Sousa.

Com effeito, os recursos da sciencia foram impotentes para debellar o mal que, em tão poucos dias, o victimou. De tudo a atroz molestia zombou, porém, elle, o bom Fimfim, cuja vida foi toda cheia de sinceridade e fé, supportou, com verdadeiro espirito christão, todos os cheques da terrivel enfermidade, até exhalar o ultimo suspiro!

A triste noticia echoou logo, dolorosamente, no seio da nossa sociedade, que tanto o estimava; e todos os parentes, amigos seus e da familia enluctada se apressaram em levar-lhes as expressões de sincero pesar, porquanto, Serafim Augusto Neves, pela grandeza de sua alma, caridade e dotes do seu coração, e como pae de familia extremamente carinhoso, soube conquistar muitas amizades e adquirir admiradores, no meio em que viveu.

Era o saudoso finado catholico e fervoroso devoto de Nossa Senhora das Dôres, de cuja festa elle se encarregava, todos os annos, tendo a seus cuidados e zelo, a sympathica Capella de N. S. do Bomfim desta cidade.

E como nos causava admiração o modo por que elle se entregava, com o enthusiasmo de sua fé inabalavel, a essa Capella!

A sua vida e a sua morte foram um bello exemplo de amôr a Deus e a Nossa Senhora. Recebeu os ultimos sacramentos, com verdadeira resignação christã.

Era competente e zeloso amanuense da Administração dos Correios desta cidade, onde todos o apreciavam e queriam muito bem.

Pertencia á Pia União do Pão de S. Antonio, á Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro e a diversas corporações religiosas da cidade.

Filho do sr. Serafim de Sousa Neves e de d. Emilia Angelica Neves, era casado com d. Emilia Alves Neves, irmão dos srs. Antonio Augusto Neves, senhorinha Maria Margarida Neves, Paulo de Sousa Neves, José Maria Neves, Emilio Neves, Gabriel de Sousa Neves, Luiz Neves, de d. Maria da Conceição Neves, esposa do sr. Sady Guerra; senhorinhas Helena Neves e Anita Neves.

Sobrinho de Mons. Antonio de Sousa Neves, do sr. João de Sousa Neves, de d. Margarida Teixeira Neves, d. Anna Candida Neves, professora Gabriella Augusta Neves e do nosso director, José Augusto Neves, deixa os seguintes filhos: d. Maria das Dôres Neves Durães, esposa do sr. Luiz Eloy Durães; senhorinha Maria das Mercês Neves, Eurydes Neves, Sebastião, Adaucto, Emilia, Gil, Amaro, José e Maria Dóra Neves.

O seu funeral, extraordinariamente concorrido, realizou-se no dia seguinte, ás 14 1/2 horas da tarde, havendo a encommendação solenne, na Capella do Bomfim, em que officiou o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, seu parente, acolytado por seu tio Revmo. Mons Antonio de Sousa Neves e seu smigo, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, funccionando, espontaneamente, a orchestra da banda «Euterpe Diamantinense», sob a regencia do eximio professor João N. Ribeiro Ursini.

Findo o religioso e enternecedor acto, que commoveu a quantos o assistiram, proseguiu-se o cortejo funebre, acompanhado pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, até o Cemiterio Municipal, onde se procedeu logo á inhumação do corpo.

O *Pão de S. Antonio* registando, com pesar, o infausto passamento, deixa, nestas linhas, a manifestação sincera de sua dolorora magua, pelo fallecimento do pranteado amigo, roubado ao affecto de sua desolada esposa, aos carinhos de seus venerandos paes, dignos filhos, irmãos e parentes, e á admiração de seus numerosos amigos e collegas de repartição.

—A Adm. dos Correios fez-se representar nos funeraes, por uma commissão composta dos funccionarios José da Fonseca Ribeiro, Gabriel Felicio dos Santos e Josephino Amador dos Santos; a Pia União e a Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, por muitos de seus membros.

Que Nosso Senhor já tenha dado ao saudoso e inesquecivel Fimfim, o premio de suas virtudes e caridade, que é a paz e o descanço dos justos lá no céo.

Pequenas notas

* * *

E' vedada a matricula nas escolas primarias do Estado dos menores que não tiverem completado ainda 7 annos de edade: assim determina o art. 279, do Regulamento do Ensino.

Até o dia 15 de Fevereiro proximo, estará aberto no 12º Regimento de Infantaria, de Bello Horizonte, o voluntariado.

Reconhece-se a pureza do leite, mergulhando uma agulha de fazer meias até o fundo do vaso que o contem.

Tirando-a, em seguida, conserva-se por algum tempo em posição vertical.

Si o leite é puro, algumas particulas do liquido adherem á agulha. Si, pelo contrario, o não é, a agulha ficará limpa.

Não ha processo mais facil e ao alcance de todos.

O dedicado servidor da Ordem 3ª do Carmo, sr. Manoel Joaquim da Conceição, continuando a esmolar, ás sextas-feiras, para Nosso Senhor da Bôa Morte, conseguiu, de Janeiro a Dezembro do anno proximo findo de 1930, arrecadar, em esmolas de tostão, a quantia de 3:662$000, e 4 velas.

Quanto valem a bôa vontade e a persistencia de um homem!

Ha uma arma poderosa que todo o catholico deve empregar para conseguir a salvação do seu proximo—é o bom exemplo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Biblias falsas

Pelo Correio tem chegado, ultimamente, em profusão, não só para esta cidade, como para todos os districtos de Diamantina, Zona do Norte e da Matta, numa profusão alarmante, uns livrinhos *bonitinhos*, de capa azul.

São biblias falsas, nada mais, nada menos que um manejo de propaganda protestante.

Vieram os *bichos* lá do Palacio das Janellas Verdes, em Lisbôa.

E para melhor encobrir a sua malfadada origem, trazem no endereço do remettente, isto: *Convento dos Marianos*.

Alerta, Catholicos, com mais esse embuste protestante.

Os catholicos não podem lêr, nem conservar esses livros, assim como não podem emprestal-os, nem fazer obsequio delles.

Devem entregal-os aos seus vigarios. A leitura da Biblia é aconselhada, recommendada para todos os catholicos; mas, da Biblia verdadeira, da Biblia authentica, approvada pelos Arcebispos e Bispos catholicos.

A Igreja não prohibe a leitura das Santas Escripturas. Todas podem e devem lel-as. Do Novo Testamento, então, é convenientissima a leitura.

Procurem o «Novo Testamento», por exemplo, edição dos Padres Franciscanos, da Bahia, enriquecido com elucidativos commentarios.

Os catholicos não se deixem illudir com a encadernação irreprehenssivel das biblias protestantes.

Todo cuidado, pois, com as *pilulas douradas!...*

*** Já dissemos, por varias vezes e, hoje, voltamos ao assumpto.

E' que certos namorados, ou noivos, entendem de fazer seus noivados, a sós, nos bancos sob as arvores do jardim do Recolhimento dos Pobres, desrespeitando, com suas liberdades inconvenientes, ás pessôas que alli vão visitar o pio estabelecimento.

E' favor não continuarem, para evitar dissabores que não desejamos.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos.

DIAMANTINA: Recebidos de d. Angelina de Figueiredo,em cumprimento de voto obtido em favor de pessôa amiga, 5$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; d. Haydée Caldas Corrêa e Castro, 10$; Paulo de Oliveira, cumprindo seu voto, 120$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, 1$; o mesmo, por uma intenção, 1$.

Bôa Vista: Benedicta Ottilia da Conceição, 1 Missa a S. Antonio, cumprindo promessa; João Finado da Silva, 8 velas para o altar.

BELLO HORIZONTE: Um conterraneo B., agradecido a S. Antonio por uma graça obtida 11$.

FRANCISCO SÁ: D. Carolina Ferreira, promessa e donativo, 10$; Olympio Leão, tres promessas 7$; Vital Penna, 2 promessas, 7$400.

S. HYPPOLITO: D. Gerolisa Alves Costa, por graças obtidas, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Marianna Motta, mensalidades de Setembro a Dezembro de 1930, 2$.

LAFAYETTE: D. Maria José Corrêa Leite, de Junho de 1930 a Maio de 1931, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: José Pereira Torres, 2$; pessôa incognita, por intermedio do major Targino Meirelles, 20$; Miguel Coelho Junior, renda annual de seu cofre particular, 30$100; João Nicolau Dias, 10$.

RIBEIRÃO D'ARÊA: Raymundo Felicio dos Santos, renda de seu cofre, 9$.

BELLO HORIZONTE: Ataliba Pires, 4$.

E. DO COMMERCIO (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, 10$; José Cesar, 10$.

BUENOPOLIS: Salvador Cesar A. Pereira, 10$; João Raymundo, 5$.

TRES BARRAS: Francisco de Assis Coelho, $600.

RIO MANSO: Olympia Teixeira Dias, $600.

MONJÓLOS: Beraldo Americano de Sousa, renda do cofre a seu cargo, 35$.

E.DE FRANCISCO SÁ: Ataliba Pereira, renda de seu cofre particular, 35$700; Wenceslau Brandão, renda de sua Folia de Reis, 25$; Agario Brandão, 2$.

RIO: Dr. Antonio Felicio, 10$; dr. Ladario Valle, 10$; d. Anna Rezende, 10$.

MENDANHA: João Pinto Barrote, 5$.

FRANCISCO SÁ: Irmãos Penna e diversos, 9$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Luiza Isabel de Avila, em lembrança do anniversario de seu esposo, 3$; D. Maria Roque dos Santos, em recordação de seu anniversario, 2$; Déa, Elmo, Eriberto e Wanda Ramos, em recordação do natalicio de sua querida avó, 3$; tenente Manoel Pedro Barbacena. em memoria de sua mãe, no XII anniversario de seu fallecimento, 2$; o mesmo,commemorando o natalicio de sua filha Maria Rosa, 2$; Maria Rosa Barbacena, commemorando seu natalicio 1$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Ataliba Pereira, em lembrança de seu anniversario, 4$300.

S. HYPPOLITO: Coronel Agenor Moreira da Costa, em acção de graças pela passagem de seu decimo quarto anniversario de casamento e anniversario de sua esposa, 20$; Antonio Moreira Cesar, pelo mesmo motivo, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada da Capella do SS. Sacramento do Pão de Santo Antonio:

MENDANHA: João Pinto Barrote, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

DIAMANTINA:: Myriam Lourdes Roque, em lembrança de seu baptisado, offereceu aos pobres dôces e sequilhos.

Sôpa: Olivio Pereira, 1 carga de lenha.

RIO MANSO: Antonio Honorio, 10 litros de fubá.

RIO PRETO: Raymundo de Moura, 4 rapaduras; Sebastião Francisco da Motta, 5 litros de feijão e 1/2 rapadura; José das Dôres Leite, 6 rapaduras.

RIBEIRÃO: D. Magdalena Baracho, 2 litros de quiabos e 2 aboboras.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A prosperidade de um ignorante é um jardim sobre um chiqueiro.

Minhas Tiras

***

O espiritismo é uma satanica manifestação do orgulho, a peor, a mais nefasta e a mais execravel de todas as seitas, disse o dr. João Teixeira Alves.

Combatel-o é dever de todo catholico, não pelo temor de que elle seja,como muita gente suppõe, capaz de cercear a base solidissima da Igreja Catholica, porque o ophidio que mal póde se arrastar no lôdo, onde foi gerado, em tempo algum, poderá attingir com a sua baba á aguia sobranceira que paira acima das nuvens, embebida na luz dos astros, mas, somente, por amôr á caridade e com o fim de desviar os nossos semelhantes desacautelados dos seus traiçoeiros bótes.

O espiritismo, ninguem hoje ignora, conduz a degenerações physicas, moraes e intellectuaes.

Assim, pois, todo aquelle christão que cheio de si e orgulhoso, regeita o obsequio racional proposto pela Igreja, cae, fatalmente, em toda especie de erros e absurdos. Desprezam os santos varões que, na historia do Christianismo, brilham realçados pelos mais estupendos exemplos de virtude e sabedoria, e congregam-se desassisadamente em allucinadas assembléas que os *mediuns* ou *medians*... presidem e mystificam...

Fógem do altar e prostram-se ante a mesa gyratoria.

Esquecem a doutrina que illumina e conforta, para se abeberarem das idéas que pervertem e fazem loucos.

O espiritismo é o castigo do materialismo. O homem que baniu a religião racional, caiu sob as garras atrozes da superstição.

E os estandartes se desdobram, batidos por todos os ventos.

Christo ou Satan?

Christo é o nosso Pae e Mestre, sob o labaro da Cruz, dizemos nós.

Satan é o nosso guia, apregoam as escolas espiritistas.

XISTO REIS.

A negação de Deus é o signal infallivel da corrupção do coração.

Mors ultima ratio...

1930 acaba de passar, mergulhando-se, definitivamente, na mysteriosa bruma das cousas que não voltam mais...

Ao considerar essa transição, sempre nova no andar dos seculos, são multiplos os pensamentos que nos tumultuam a mente, na diversidade das hypotheses que a consciencia nos compelle a formular, ante a apprehensão que nos accorda a passagem dos tempos, que o primeiro de Janeiro tão vivamente assignala.

Mais um anno que se vae confundir na saudade silenciosa das cousas remotas...

Nós, que o primeiro de Janeiro vimos hontem passar, uns, na alegria esfusiante de festas ephemeras, outros no silencio mudo e concentrado da meditação e, finalmente, aquelles que, feridos pela dôr, soluçam, chorando desditosamente a sua amargura, nós vel-o-emos em 1932?... Dil-o a ceifa da morte imprevisivel durante os dias que acabaram de fluir: são segredos profundos que a nossa imperfeição não nos permitte desvendar ou presuppor; são faculdades que Deus, na sua immensa sabedoria, quiz negar ao homem fraco e ignorante, como prova ainda maior do nada desta vida, cujo fim jamais ao mortal foi licenciado antever ou imaginar...

Quantos de nós, ao anno passado, nesse dia, avançavam pela directriz da vida, cheios de esperança e de fé em melhores dias vindouros, em annos que estavam ainda por vir e, no emtanto, a morte os surprehendeu «em meio da jornada desta vida», sem que muitos delles, certo, num olhar prospectivo, podessem vislumbrar apenas nessa centesima parte dum seculo que se esvae, o termino de uma vida,—quem sabe? dedicada aos prazeres mundanos, cheia de preoccupações as mais inconfessaveis, talvez, no esquecimento diuturno daquelle Ente Supremo que véla por nós e a cujo seio bemdito,vão ter a alma dos que se penitenciaram... E' que esqueceram a morte e não meditaram na maxima cruel e inexoravel:—*Mors ultima ratio*—A morte é a razão final de tudo....

ORIEM

Diamantina—Janeiro—1931.

Não conduza nunca as tuas filhas ás danças, si as queres conservar puras, bôas, respeitosas e virginaes.—ALEXANDRE DUMAS.

Coisas & Coisas

***

A prudencia nos ensina a guardar no imo d'alma tudo aquillo que não convem que passe para diante.

Conversa-se, ás vezes, sobre uma pessôa, ou sobre um caso qualquer.

Que succede?

Dentro em pouco, sabe aquella pessôa de tudo e de modo adulterado!

Malditos intrigantes! Quantos odios não sopraes no meio da sociedade?!

Eis porque Deus, que é tão amigo da paz, affirma que são seis as cousas que Elle aborrece: os olhos levantados, lingua mentirosa e mexeriqueira, as mãos homicidas, o coração que planea o mal, os pés ligeiros para o peccado e o falso testemunho.

Ha ainda uma setima que Elle não só aborrece, mas detesta: o semear discordias.

E quem é réo deste crime, senão o que houve aqui e vae logo contar além?

Malditos intrigantes! Quantos males, odios e discordias não sopraes no meio da sociedade?!

Não póde haver neste mundo ente mais detestavel, mais cruel mais repellente, do que o intrigante, com sua lingua perigosa.

Que o digam as inimizades entre individuos e familias que não tiveram outra cousa, senão a lingua grande, a lingua desoccupada, viperina e desenfreada.

N.

E' preciso coragem para ser virtuoso. E'—'se viciado, porque não se tem força para ser bom.

Não somos maus, sinão porque somos fracos.—FRAYSSINOUS.

*** *O tempora, o' mores!* —Antigamente, as procissões em Diamantina deslizavam-se pelas ruas limpas e capinadinhas.

Hoje, ah! si S. Sebastião falasse...

O Recolhimento dos Pobres

Ameaçado de fechar as suas portas

O nosso APPELLO vae sendo correspondido pelas almas caridosas, amigas do Pão de Santo Antonio

Quem nega o seu obulo?

RECEBEMOS:

BELLO HORIZONTE: Coronel Theodulo Leão, ... 50$

FAZENDA DO TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 20$

Com sincero desvanecimento,deixamos, nestas modestas linhas, as expressões do nosso profundo reconhecimento a essas bondosas almas que vão correspondendo, tão generosamente ao nosso appello.

Os pobres do Pão de Santo Antonio bemdirão sempre o nome das pessôas que os socccorrem com suas esmolas; e as suas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos bemfeitores, a benção de Deus e a maior prosperidade nesta e noutra vida.

NÃO recusar o pão ao pobre, consolar os enfermos, desejar o bem a todos, é assegurar a nossa salvação.

Por decreto n. 9.832, de 20 do cadente, foi prorogado o exercicio financeiro do Estado, de 1930, até 31 de Março de 1931.

Educação da familia

O nosso seculo folgazão e avaro, ocioso, teme hoje os encargos e embaraços que traz comsigo a familia.

O culto do dinheiro vae substituindo o culto do Crucificado neste seculo que se vangloria de não reconhecer nem Deus.

Que vergonha, que torturas, que decepções não impõe o dinheiro aos seus adoradores?!

Que são as privações da pobreza comparadas com as que impõe a sêde do dinheiro?!

Nos nossos tempos, infelizmente, o casamento não se celebra já para os conjuges se ajudarem mutuamente a levarem o jugo que o sacramento lhes impõe, e a confortarem-se um ao outro, nos momentos de provas; é uma sociedade, que traz comsigo capitaes, para sustentar o luxo e todos os caprichos, inda os menos innocentes.

A vida não é uma cadeia de obrigações e deveres que, cumpridos com honra e coragem, nos guiam a uma vida melhor, é uma festa em que cada um toma a maior e melhor parte que póde: onde se joga tudo por um momento de prazer!

A noção do dever vae-se apagando, ao passo que desapparecem as idéas religiosas, que eram o seu maior apoio.

Não desejamos o brilhar, mas todo o nosso intento é eclipsar os outros. Horroriza-nos a pobreza, e consideramol-a como a peior das calamidades.

A mulher, como vae sendo hoje educada, é um objecto de luxo, que poucas bolsas pódem pagar. O homem que tiver uma mediocre fortuna calculará minuciosamente as despesas que o obrigarão a fazer, os gostos e caprichos d'uma mulher que, não sabendo, nem querendo trabalhar, estará todo dia só a pensar no modo como se deve distingir na sua *toilette*.

Os filhos dos ricos são entregues a creados, os dos pobres abandonados á rua.

Como se diz que já não ha filhos, tambem se ouve a cada passo *«já quasi não ha filhas»*. Ouçámos um escriptor moderno:

«Em vez da candura (as jovens) têm um modo de pensar muito mysterioso; em logar de sonhos, um senso pratico e uma tal desconfiança no porvir, que nem as mulheres já de edade,retalhadas pelas desillusões, e com a alma marcada com centenares de cicatrizes profundas. Tudo é calculo na joven moderna, e calculo d'uma previsão admiravel. A razão deste estado da alma encontra-se na propria atmosphera; vivemos numa época de deliquescencia em que domina d'um lado pelo dinheiro e d'outro pela busca desenfreada de novos luxos. A alma das jovens não é mais do que um reflexo do que se passa em volta dellas, seguem os impulsos do mundo. O dinheiro! Ellas comprehendem-no,respeitam-no, adoram-no, como nossas leis, nossos, costumes e nós mesmos o adoramos. D'aqui o espirito positivo que precede seus actos de prolegomenos mathematicos».

X.

Pela Cidade

A repressão á vadiagem entre nós reclama energicas providencias da digna auctoridade policial.

Emquanto a immoralidade campêa por alguns pontos da cidade, o socego publico,no bairro do Rio Grande, por exemplo, é perturbado, á noite, com tiros a êsmo.

Os garotos perambulam por aqui e acolá, brigando uns com os outros, como se viu, á rua do Bomfim, na ultima terça-feira, á tarde, logo após a entrada da procissão do Martyr S. Sebastião.

Na mesma rua e hora, alguns soldados indisciplinados aggrediram, por motivo futil, a um paisano, desacatando até senhorinhas e offendendo mesmo pessôas de consideração, como o digno commerciante, sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, que foi apenas medianeiro pacifico na ingloria contenda.

Scenas tristes como essa, envergonham a nossa Diamantina, cidade culta e civilizada. O soldado é um servidor da patria, mantenedor da ordem publica, e, portanto, util á sociedade. Mas,é que alguns soldados,além da disciplina, da instrucção militar,carecem de educação moral,civica e social. Precisam de respeitar para que sejam respeitados; precisam ser delicados, cortêzes,attenciosos e prudentes, assim como energicos,quando as circumstancias o exigir; precisam, emfim, para bem cumprirem seus deveres, conhecer a sua missão na sociedade, como saber honrar a sua farda.

Ainda bem que esses factos se attribuem a alguns recrútas, vindos dos sertões incultos, e que não conhecem ainda os deveres sociaes do perfeito e brioso militar.

Todavia, a nossa população ordeira e pacifica não deve ter receio de que se reproduzam essas scenas desagradaveis, porquanto, temos um commandante valoroso e energico, o sr. coronel Antonio de Oliveira Fonseca, militar distinctissimo e correcto, moço ainda, mas já carregado de serviços á patria, como ha pouco, deu provas inconcussas no movimento revolucionario, que conquistou a victoria.

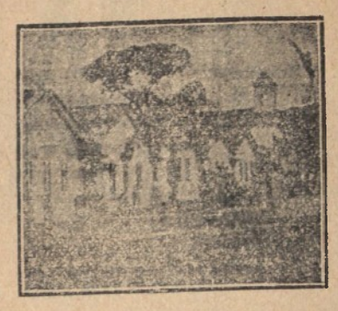
Varias fabricas de cigarros do Norte vão fechar, devido á majoração dos impostos federaes sobre o fumo.

A policia carioca tomou energicas medidas para cohibir os attentados á moral que se verificam,actualmente, nas praias de banho, não só com respeito aos trajes em que se apresentam os banhistas, como as liberdades postas em pratica por muitos frequentadores desses locaes.

Missa em acção de graças

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foi celebrada,hontem, uma missa a S. Antonio, mandada celebrar pela sua fervorosa devota, d. Sinhazinha Pereira, residente em Corintho, pelo feliz exito, na revolta, alcançado pelo capm. Marino Brandão e seus commandados.

A essa missa estiveram presentes o capm. Marino Brandão e muitos soldados do seu contingente.



RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 15, a senhorinha Maria Rosa Barbacena, dilecta filha do tenente Manoel Pedro Barbacena.

Fazem annos:

Hoje, 25, o sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario dos Telegraphos; d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Hely Horta; d. Dulce Leão Faria, digna esposa do sr. Celestino Faria, operoso thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade; o sr. José de Paula Araujo, residente em Bello Horizonte; e senhorinha Eponina Fróes, nossa conterranea, residente no Rio.

Farão annos:

Amanhã, 26, d. Julia Leite Lessa, digna esposa do nosso distincto conterraneo Waldemar Lessa, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; d. Adgina Ferreira de Aguiar Almeida, digna esposa do sr. Erico Martins de Almeida.

No dia 27, d. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosme Alves do Couto; e o coronel Sebastião Andrade, digno escrivão da Collectoria Federal desta cidade.

No dia 28, o sr. Arthur da Fonseca Rideiro e a senhorinha Maria Cyrilla do Rosario, gentil filha do tenente Manoel José Soares Fócas.

No dia 29, o illustre conterraneo dr. Pedro da Matta Machado, illustrado professor de Direito da Faculdade de Bello Horizonte.

No dia 30, o nosso estimado conterraneo Pedro Ferreira de Andrade Brant,alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; o sr. Josephino Amador dos Santos, digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; e o sr. Francisco de Salles Rocha, residente no Mendanha.

No dia 31, o distincto, estimadissimo e fervoroso catholico, major Bento Velloso de Araujo, residente na Fazenda do Tamboril.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do nosso estimado conterraneo João Gabriel de Araujo, residente em Curvello, com a gentil senhorinha Maria de Sousa Motta.

Gratos pela attenciosa participação, almejamos mil venturas aos noivos.

Nascimento

Está repleto de jubilo o lar do nosso carissimo amigo e illustrado collaborador, dr. Soter Ramos Couto e exma. sra., d. Margarida de Andrade Couto, com o nascimento de mais um filhinho, que vem augmentar o encanto de seu lar.

Parabens!

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 25 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Antonio Cicero

Regressou do Rio, onde foi no desempenho de importante commissão postal, o nosso prezado amigo, sr. Antonio Cicero de Menezes, digno Chefe da 4ª Secção da Administração dos Correios desta cidade, funccionario intelligente, operoso e de incontestavel competencia, merecimento e valor.

Nossas visitas.

Prorogado o mandato dos Juizes de Paz

Em consequencia da lei nº 1173, de 10 de Dezembro de 1930, art. 1, que adiou para o segundo domingo de Abril deste anno as eleições que deviam realizar-se em Novembro do anno passado, é considerado prorogado o mandato dos actuaes Juizes de Paz do Estado, até áquella data.

Missa de 7.º dia

Na Capella do Bomfim, foi rezada, sexta-feira ultima, Missa do 7º dia, pelo eterno repouso do nosso saudoso conterraneo e amigo, Serafim Augusto Neves.

Celebrou a Missa seu tio, Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, assistindo ao acto religioso muitas pessôas amigas do finado e da familia enluctada.

O cigarro e o phosphoro

Com o augmento dos impostos constantes da Lei da Receita, augmentou exaggeradamente o preço dos cigarros e do phosphoros, obrigando o uso dos *bingas*, isqueiros, automaticos ou não, a gazolina ou a mecha.

O cigarro «Yolanda», do custo de 20$000 o milheiro, passou a 24$000; o «Liberty», de 24$000, passou para..... 28$000; e assim outros.

O phoshporo o governo majorou em 5 reis o sello devido, que, de $030 passará a ser cobrado a $035, razão por que já estão vendendo uma caixa por $200 rs. e duas por $300.

AFERIÇÃO

A Municipalidade está procedendo, no commercio local, á aferição de pesos e medidas.

O TEMPO

Depois de muitos dias claros, de sol ardente e calor abrasador, recomeçaram as chuvas.

Novos impostos estaduaes

O Estado de Minas criou umas tantas tributaçõcs novas, entre as quaes, por mais interessantes, divulgamos as seguintes:—Taxa addicional de 50% sobre todas as petições dirigidas ás auctoridades administrativas do Estado;

—imposto de um por cento 1 (%) sobre o valor do consumo da gasolina e oleos, cobraveis por meio de estampilhas colladas em livros proprios, por todo e qualquer negociante que vender directamente ao consumidor, até o 5º dia util de cada mez anterior;

—taxa de 20$000 sobre cada automovel ou caminhão, que serão matriculados nas Collectorias do Estado.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção.

Preços: $800, $600, $500, o kilo.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 20, no Hospital da Saúde, João Antonio de Jesus Macêdo, com 27 annos de edade, solteiro, natural do Ribeirão de S. João.

No dia 21, no Hospital da Saúde, o sr. Eliziario de Almeida e Silva, com 52 annos, solteiro, natural desta cidade.

No dia 22, Corina Christina de Assis, com 44 annos de edade, viuva de Francisco Innocencio de Azevêdo.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 14, Haymée, filha de Humberto Moreira Junior.

No dia 20, Affonso, filho de Alfredo Caldeira; Myriam, filha de José Roque de Sousá; Antonio, filho de Manoel Ribeiro de Carvalho.

No dia 21, Pharaildes, filha de Bernardo Lopes Vieira Leite.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Lomelino Ramos Couto e familia, d. Anna Candida Neves, professora Gabriella Augusta Neves.

Do Rio, Luiz Neves, tenente de Engenharia do Exercito Nacional, senhorinha Hilda Motta.

Viajaram:

Para o Rio, D. Maria Emilia Guerra, senhorinha Edith Guerra, Déa Costa.

Para Bello Horizonte, coronel Theodulo Leão, d. Isolina V. Romanelli, d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, Moacyr Guerra, d. Elvira Brandão de Vasconcellos e filho, Milton Vasconcellos, d. Pedrelina de Meira e filho.

Para Terra Branca, major Antonino Silverio Beltrão.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, pharm. Redelvim Andrade.

De Curimatahy, Marcilio Freire e sra., d. Rosa Amelia Fernandes, e d. Rita Mourão Viveiros.

De Mercês de Diamantina, Francisco Lopes Canuto e filho, vindos de Apparecida do Norte (S. Paulo).

Do Rio, José Ribeiro, representante de C. F. Gueiroz & Cia.

De partida para Bello Horizonte, com sua exma. familia, onde passam a residir, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o nosso prezado amigo, capm. Marino Brandão.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Politica de Diamantina

Com a epigraphe supra, o sr. Paulo Auger Corrêa Mourão, que parece ser o mesmo Paulo Kruger Corrêa Mourão, escreveu ao *Estado de Minas*, de Bello Horizonte, edição de 16 do cadente, uma carta, fazendo considerações a respeito de uma transcripção, naquella conceituada folha, de um telegramma desta cidade, passado ao *Correio da Manhã*.

Nada me interessa o que escreveu o sr. Paulo Kruger, senão aquelle periodo, que diz:—«Houve, sr. redactor, desde muito tempo, uma systematica opposição em Diamantina, chefiada pelo pharm. Netto Motta, e seguida pelo sr. José Marques Nogueira Guerra e *familia Neves*, que, ultimamente, foi grande adepta da politica cadente do sr. Mello Vianna.» O grypho é meu.

Ora, o sr. Kruger Mourão não deixou de ser leviano com essa asserção, porque a familia Neves nunca foi partidaria. E' numerosissima nesta cidade, e sempre teve, por indole, aversão á politica, mormente, á regional, ás vezes, tão mesquinha e antipatriotica.

Não parece isso uma ingenuidade do distincto moço?

A familia Neves nunca se envolveu com politica, nem tão pouco foi adepta da politica de quem quer que seja.

Deixo, por isso, nestas linhas, o meu protesto contra a sua asserção, no que tóca á familia Neves.

Diamantina, 23 de Janeiro de 1931.

José Augusto Neves.

"Veado"

E' a marca da melhor manteiga mineira.

Não tem rival, quer em preço, quer em qualidade.

Lata 4$500 com desconto de 10% 4$000.

VENDE-SE EM CASA DE MOTTA & CIA.

Unicos depositarios.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 25 de Janeiro de 1931.

Feijão preto	13.000
« mulatinho	16.000
Farinha de mandioca	12.000
« « milho	22.000
Fubá	18.000
Assucar de 1ª	10.500
« 2ª	« »
Arroz pillado	58.000
Café superior	8.000
Rapaduras (carga de 40)	35.000
« (« « 64)	32.000
Porvilho	30.000
Milho	16.000
Toucinho	26.000
Aguardente	25$000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	18.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	163.00
Leite (garrafa)	$500

Perdeu-se, no centro da cidade, uma caderneta de fornecimento de pasteis.

Quem a achou, pede-se a fineza de entregal-a em casa dos srs. Vieira & Irmãos.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde vamos residir, e não podendo levar a todos nossos caros conterraneos e pessôas amigas, pessoalmente, nosso adeus de despedida, devido á escassez de tempo, vimos fazel-o pelo *Pão de S. Antonio* offerecendo-lhes nossos fracos prestimos naquella Capital.

Diamantina, 24 de Janeiro de 1931.

Capm. Marino Brandão e familia.

Bilhares a Venda

O abaixo assignado, não querendo continuar com esse ramo de negocio, resolveu vender dous superiores bilhares, completamente bem montados, com todos utensilios para os memos. Outrosim: o preço é bem rasoavel para quem desejar obtel-os.

Diamantina, 25 de Janeiro de 1931.

João Antonio de Paula.

O Lavrador no Mez de Janeiro

Poucas sementeiras se fazem, consistindo, em geral, os trabalhos agricolas, no preparo dos terrenos, podendo-se continuar a plantação da canna de assucar.

HORTA.—Semeiam-se apenas alhos, nabos, cenouras, brócos, cebolas, couve commum, couve-flôr e algum repolho. Colhe-se o feijão das aguas. Fazem-se carpas nos arrozaes, milhares e na canna plantada na primavera. Ainda se póde plantar o milho quarentado.

JARDIM.—Recolher as sementes sêccas das flôres, podar as dhalias e alporcar craveiro.

POMAR.—O pomicultor deve redobrar os seus cuidados, pois, sendo um mez excessivamente humido, nelle se desenvolvem os insectos.

Agradecimentos

Os filhos, genros e demais parantes de D. Virginia Flóra L. Sampaio, ha pouco fallecida, julgam dever sagrado, virem em publico patentear seus sentimentos de immorredoura gratidão aos seus conterraneos e bons amigos que, no momento difficil por que passaram, pressurosos, foram amparal-os com confortantes provas de comparticipações nas suas amarguras, levando-lhes carinhosas visitas pessoaes e por meio de escriptos, manifestações essas de muito lenitivo.

Desejavam omittir nomes, receiosos de involuntarias faltas; entretanto, conscientemente, não podem fazer, lembrando as excepcionaes defferencias por parte dos bondosos sacerdotes, Monsenhores Antonio de Sousa Neves e Gabriel Amador dos Santos, e dos distinctos medicos, srs. drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, que foram de inexcedivel caridade com a enferma, prestando-lhe, aquelles os seus soccorros espirituaes e estes os corporaes, com muito zelo e carinho, bem como ao velho amigo da familia, sr. Professor João Ribeiro Ursini, que, ha muito, vem acompanhando os seus incommodos, visitando quasi diariamente a enferma, tomando, enfim, uma parte activa no desenlace.

Tambem ingratos seriam, si não manifestassem reconhecidos ás Redacções do *Pão de S. Antonio* e d'*A Estrella Polar*, pela fórma que se externaram, noticiando o fallecimento.

A todos o Bom Deus recompensará.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1931.

Immersos ainda na inexprimivel dor, soffrida com a perda de sua sempre chorada e amantissima filha Daria, aos abaixo assignados cabe o indeclinavel dever de externarem, nestas linhas, a sua indelevel gratidão, pelo desvelo, conforto e carinho recebidos naquelle transe tão pungente. Impossivel destacar nomes, tantos e tantas foram as pessôas que os procuraram, parentes amigos, compadres, o medico assistente, e as pessôas que lhes dispensaram serviços e cuidados; ás visitas, que pessoal, por carta ou cartões, consignam seu profundo reconhecimento, extensivo tambem ás pessôas que acompanharam o enterro; ao *Pão de Santo Antonio* e *A Estrella Polar*.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1931.

José de Paula e Sousa.
Carmelita Fernandes de Paula.

Maria Lourença Pereira e filhos, ainda compungidos com o passamento de seu inesquecivel esposo e pae, José Pereira Junior, vem, pela imprensa, agradecer as pessôas amigas que os visitaram, não só pessoalmente, como por cartas e cartões, pelo infausto acontecimento, tornando extensiva sua gratidão ao sr. Gustavo Botelho, pela sua inexcedivel dedicação ao enfermo.

Que Nosso Senhor a todos recompense.

Vargem (Pinheiro), Janeiro de 1931.

EDITAL

Milton Perpetuo, Official do Registro Civil, interino, deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes.

FAZ saber que pretendem se casar José Ferreira Prates, brasileiro, natural de Arassuahy, nascido no dia 19 de Agosto de 1909, de profissão militar, estado civil, solteiro, residente nesta cidade, filho do finado Jesuino Ferreira Prates e D. Domingas Barreto Nobre; e dona Geralda Natalicia da Silva, brasileira, natural e residente nesta cidade, nascida no dia 22 de Dezembro de 1911, de profissão domestica, estado civil, solteira, filha de José Roque da Silva e D. Norvinda Minervina de Oliveira, já fallecida. Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Lavro o presente, para ser affivado em meu cartorio, e publicado pelo *Pão de Santo Antonio*.

Diamantina, 20 de Janeiro de 1931.

O Official do Registo Civil, interino,

Milton Perpetuo.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Edital de terceira praça

Com vinte por cento de abatimento

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que este virem, que no dia tres de fevereiro proximo, ás treze (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em hasta publica de terceira praça, com o abatimento legal, a quem mais dér e maior lanço offerecer, uma gleba de terras, situada na fazenda do Sumidouro, districto de Buenopolis, neste municipio, dentro das seguintes divisas: partindo do marco numero trinta e oito (38) vae ao corrego da Extrema e dahi por esse corrego abaixo até o marco nº tres (3); deste por um aramado afóra até o marco nº trinta e um (31); dahi ao trinta e quatro (34), passando pelos marcos trinta e dois (32) e trinta e tres (33); do marco trinta e quatro ao trinta e cinco (35); deste ao trinta e seis (36); dahi ao ponto de partida. Contem esta gleba a area de quatrocentos e cincoenta (450) hectares, trinta e tres (33) ares e quarenta e um centiares (41) de terras de cultura e outro tanto de terrenos de campo, estando avaliada por seis contos setecentos e cincoenta e cinco mil e onze reis, sendo quatro contos quinhentos e tres mil trezentos e quarenta e um reis . . (4:503$341) os terrenos de cultura, e em dois contos duzentos e cincoenta e um mil seiscentos e setenta reis (2:251$670) as terras de campo. A referida gleba de terras foi penhorada ao espolio de Antonio Ezequiel Cardoso, na executiva de sentença que lhe move Augusto Ribeiro dos Santos, para pagamento de honorarios de agrimensor, e custas que dispendeu com juros de móra em serviços prestados na divisão da Fazenda do Sumidouro, gleba essa que se acha depositada em mãos do depositario nomeado, Pedro Diniz Pedras, em Francisco Sá. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente, que será affixado á porta do Forum e publicado em jornal local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e um de Janeiro de 1931. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi. (a) Raymundo Gonçalves da Silva.

Certifico que affixei no logar do costume o original deste, devidamente sellado e assignado. Dou fé. Data Supra. O Escrivão,

José Aguiar.

Essas velas...

Não servem para cumprimento de promessas, nem para os altares, essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não essas confeiçoadas.

Obrigações

do Thesouro do Estado de Minas Geraes

A Casa Dias Filho, desta praça, avisa que recebe quaesquer importancias dessas obrigações, para compras, trócos e pagamentos de contas.

Diamantina, 1º de Janeiro de 1931.

3—3

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina,3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se **um optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72),

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida,que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.
Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.
Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.